



-5. FEV. 1984

APRESENTAÇÃO

A educação de adultos vem sendo centro das atenções dos responsáveis pelos sistemas educacionais dos países subdesenvolvidos nos últimos tempos e objeto das mais variadas formas de atuação por parte de governo e entidades não oficiais.

O trabalho apresentado neste número dos *Cadernos* constitui um estudo sobre o que se tem feito em nosso país nesse campo e sobre resultados da atividade presentemente desenvolvida pelo Mobral.

Da mesma forma que o tema tratado, parece-nos do maior interesse a natureza dessa pesquisa e a contribuição que oferece à metodologia aplicável aos estudos avaliativos.

De fato, embora (com maior ou menor pertinência) tanto se empregue a palavra, nem sempre se considera devidamente a importância do ato da avaliação, como etapa indispensável no desenvolvimento de um programa educacional, apenas a partir da qual se podem reformular racionalmente estratégias propostas, ou decidir sobre a adequação de técnicas adotadas, ou julgar com precisão satisfatória produtos obtidos relativamente ao produto desejado. O profundo envolvimento dos executores de um dado programa na ação para o seu desenvolvimento, e a indevida relação do seu êxito ou malogro com glórias ou fracassos pessoais dos responsáveis por ele, leva, freqüentemente, a considerar-se a avaliação antes como uma ameaça do que como um instrumento útil à consecução dos próprios objetivos do programa.

Essa reação negativa diante da avaliação, contudo, só se justifica na medida em que ela apenas exprima simples *opinião* a respeito de um programa: neste caso, aliás, ainda quando favorável, essa "avaliação" não traria nenhuma segurança aos executores sobre a real qualidade de seu trabalho.

Ao contrário, trabalhos de avaliação conduzidos segundo critérios científicos — como é o caso da pesquisa publicada neste número — representam contribuição positiva inegável aos responsáveis pelo planejamento e execução de programas educacionais.